

Jornal de Melgaço

Relação e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

Ainda a tragedia de Belgrado

A route de 10 de junho

Todo o mundo já sabe presentemente que o rei Alexandre era impopular. Queria reinar e governar tudo junto. Seu pae o rei Milano, tinha-lhe transmittido o gosto do governo pessoal, mas não lhe legou nem o prestigio, nem o ascendente phisico, nem a maneira. Se o rei Milano maltratava os radicais (o partido mais importante da Servia), guardava pelo menos a fidelidade do exercito. O rei Alexandre tinha afastado d'elle o povo e tornado descontente o exercito. N'um patz novo, onde as classes sociaes não existem, o throno não tem supportes, o amor do povo e a lealdade do exercito lhe faltaram ao mesmo tempo.

Ora o casamento do rei Alexandre com Draga tinha humilhado publicamente a Servia diante da Europa e os jovens officiaes supportavam impacientemente essa decadencia da dynastia.

Essa impressão era avivada n'elles por um sentimento de ciúme pessoal. Tinham visto os dous irmãos da rainha, o capitão Nicolau Ziunievitz e o tenente Nicodemio Ziunievitz, hontem seus inferiores ou seus eguaes, superiores aliados do rei, quasi principes, amanhã principes e herdeiros do throno. São espectaculos que a natureza humana nunca supporta...

Os officiaes servios eram moços e ambiciosos. Não podiam estimar os irmãos Ziunievitz, moços como elles e cuja ambição seria mais commodamente satisfeita. A rainha Draga tinha um passado. Por ter dito mal d'ella, Mme Atanascovitch foi presa e solta só passadas vinte e quatro horas. Seu marido, o general Atanascovitch, é ministro da guerra no actual governo provisório. O tenente-coronel Alexandre Machin, irmão do primeiro marido da rainha, entendeu dever prevenir o rei, antes do casamento, que Draga não lhe daria filhos. Por ter revelado ao soberano esse segredo, cahiu em desgraça e foi pôsto na disponibilidade. É ministro das obras publicas no novo gabinete...

Guentchitch também incorreu na colera real por ter publicado, na imprensa, explicações e cartas, que censuravam o casamento com Draga. Accusação de lesa-majestade e prisão, que durou aproximadamente um anno. Guentchitch é agora ministro do commercio... Diz-se que elle representou

um papel muito importante na preparação da conjura.

A conspiração

São interessantissimos os seguintes pormenores enviados para o «Temps» pelo seu correspondente em Belgrado.

* *

Fôra a noite de quarta para quinta feira a escolhida pelos conjurados. Entravam na conjura dusentos ou dusentos e cincuenta officiaes. Tratava-se de entrar no paço, cujo serviço da guarda—até ao casamento—foi feito por tropas ordinarias. Desde o advento de Draga, o rei tinha formado dous regimentos de tropas da elite, guardas de corpo a pé e a cavallo. Precaução inutil...

N'essa noite, bebeu-se, bebeu-se mesmo muito. Excitados, os conspiradores cantaram escarninhamente canções em honra do rei e da rainha. Pouco antes das duas horas da madrugada, os officiaes foram ás casernas buscar os seus homens. Entre os mais resolutos destacavam-se o tenente-coronel Michitch e o commandante Zazarevitch. Draga depois era o paço sitiado por numerosas tropas de infantaria e tres baterias de artilheria. As tropas ficaram a certa distancia e quarenta officiaes dirigiram-se a uma das guardas do paço real. Atravessando a avenida, chegaram a outra porta maior, onde costumavam frequentemente estar officiaes da guarda e pessoal de serviço.

A primeira porta foi transposta sem custo pelos conjurados; deixaram-a ficar aberta dous culplices do regimento dos guardas do corpo. A chave da segunda porta devia ser entregue pelo coronel Naumovitch, um dos officiaes em que repousava a segurança do rei e da rainha. Promettera adherir á traição, mas quando os officiaes chegaram á sua porta, elle não estava lá. Provavelmente dormia. Não se esperava por elle.

Os conjurados, homens precavidos, tinham levado cartuchos de dynamite. A dynamite faz mais barulho do que obras. Pelo menos, preveniu Naumovitch, que accudiu á pressa. Um segundo cartucho demoliu a porta e matou esse official. Esse servo infiel do rei foi a primeira victima do attentado que elle preparara. Accode outro official, o capitão Milkovitch, genro do presidente do conselho. Faz fogo sobre os conjurados, fere um d'elles e cahe morto, varado por muitas balas.

Está ás escuras todo o palacio. As explosões da dynamite tinham cortado o circuito electrico. Appareceram dous ou tres officiaes com velas acesas. Dera-lh'as

uma mulher a cujo quarto um d'elles tinha batido, acordando-a em sobresalto. No andar superior, o rei e a rainha, tambem despertados no seu somno, tinham comprehendido tudo.

Os conjurados pediram a Petrovitch que os conduzisse aos aposentos reaes. Elle parlamenta e quer ganhar tempo. Mas os officiaes não se deixam distrahir. O clarão das velas sobe á escada nobre e espalha-se nos salões do primeiro andar. Os machados e os sabres desembainhados mórden, na passagem, os moveis preciosos. A raiva dos assassinos, n'essa escuridão rasgada pelas chammas pallidas e tremulas, augmenta o horror do quadro. Petrovitch cae, uivando, no limiar da camara real. E o rei e a rainha, que ouviram as surdas detonacões da dynamite, os passos precipitados dos officiaes e os primeiros tiros, tiveram tambem como ultimo aviso o stertor de Petrovitch.

A porta da camara real cedeu a golpes de machado. O leito está vazio e o aposento tambem. Momento de terrivel angustia para os assassinos. E se o rei e a rainha tivessem conseguido fugir? Procuram, passam as vellas por baixo do leito, allumiam os cantos mais escuros, rondam as paredes para descobrir algum falso. O silencio d'essa angustiada busca é depressa interrompido por um grito de triumpho. Sob uma tapeçaria, ao fundo do aposento, um official acabara de descobrir uma porta dissimulada.

Era uma especie de armario com cabides para as «toilettes» da rainha. N'um canto, á esquerda, o rei e Draga fazem frente aos assassinos. Vestem apenas a roupa de dormir. Arrombada a porta, não ha lugar sufficiente para os quarenta officiaes e para os soberanos. Mas seis, ou oito officiaes chegam para a sinistra tarefa. Alexandre e Draga viveram ainda alguns instantes porque se apagaram todas as vellas. Este incidente concedeu-lhes a graça d'um minuto. Depois dispararam-se tiros e os sabres retalham as carnes.

Ha tres pequenas janellas nos aposentos onde morre a dynastia dos Obrenovitch. Draga empurra as portadas e grita por soccorro.

O rei conserva-se calado, mas um clarão da aurora illuminou a conclusão do drama. O rei disse apenas: «Quero que deixem morrer Draga nos meus braços». Cahem ambos. Elle cahiu redondamente morto. Todos os tiros o alvejaram de frente. O corpo de Draga, feito de alegria e de voluptuosidade, fica extendido por baixo dos cabides onde os seus vestidos pendem na mais cuidada e delicada ordem...

Pela janella aberta, os dous cadaveres são precipitados no pateo interior. Lá ficam emquanto foram acordar os futuros ministros. Como se elles pudessem dormir!... O presidente do conselho e o ministro da guerra, mortos em sua casa, deixaram logar a outros. O ministro do interior ficou ferido mortalmente. Nicolau e Nicodemio, os dois jovens irmãos da rainha pediram, antes de ser fusillados, que os deixassem fumar um cigarro e trocar depois um abraço. Morreram cavalheirescamente.

zer-lhe esquecer magoas intimas, os seus labios entreabrem-se n'um sorriso meigo mas muito triste.

O que deveras penaliza é vel-a sem Esperança aos vinte e um annos!

Queria poder proporcionar-lhe mil distrações, tanta sympathia irradia do seu formoso semblante.

Admiro-a, e voto-lhe uma profunda Veneração.

Monsão.

Joffgus.

AGACIO VEXINO

UEDES

Letras

Saudades

Partir! palavra tão triste,
Cheia de melancholia!
Partir! palavra que encerra
Tanta Dôr, qu'rida Maria!

Minha voz, não tremas tanto!
No mundo nem tu és Dôr!
N'esta Vida ha mais quem soffra
Saudades de eterno Amor.

Hilario Barreiros

Desalento

Para que nos serve a vida
Sem um ente a quem amar?!
É como uma nau perdida
Na immensidade do mar!

Antes eu queria morrer
Mil vezes, se pôde ser,
Do que sósnho no mundo
Ser obrigado a viver!

Monsão.

Joffgus.

I. I.

Elle é encantadoramente bella, e desde que se vestiu de luto, parece ainda mais formosa, pois mais se salientam os seus cabellos loiros como o só, os dentes brancos e pequenitos como perolas e as faces pallidas como noites de luar.

Serie sem duvida uma das mais alegres e engraçadas filhas da Deu-la-Deu, se um desgosto eterno, (segundo dizem) lhe não minasse a sua alma pura e casta como os Anjos.

É raro vel-a, a não ser em passeio noturno pelas estradas, em companhia de pessoas amigas, que querem distrair-a.

As vezes quando conseguem momentaneamente fa-

Es tão modesto quanto intelligente, e eu, que li os teus escriptos, ainda aquelles que julgas mais que insignificantes, não posso ficar de braços crusados, sem que em publico te demonstre a minha admiração.

Se bem que eu não esteja no caso de te apreciar condignamente, não posso deixar de dizer o que o meu coração sente; por isso aqui te deixo o testemunho do meu apreço, e do muito que tu vales.

Monsão.

Joffgus.

Carla

Do Pará

(NOTAS E APANHADOS)

Nossos enfermos:

Enfermou ha já alguns dias, estando a tratar-se na Beneficente, o sr. Cicero Candido Solheiro. Fazemos votos para que em breve se restabeleça.

Viajantes:

Amanhã embarca para ahí, no «Clerento», o estimavel sr. José Durães Junior. Que tenha uma feliz viagem são os nossos anhelos.

As grandes datas:

Fez annos no dia 31 do mez proximo findo o sr. José Solheiro. O apreçado mancebo recebeu da caravana de companheiros que cultivam as suas boas relações, reaes provas de estima em que o têm. Aos mais intimos dos seus amigos sabe-mos haver elle offercido opiparo jantar num dos nossos melhores hotéis.

Pará-Revista:

Com este titulo appareceu, no começo d'este mez, o 1.º fasciculo de uma valiosa pu-

blicação litteraria que obedece á direcção de alguns dos nossos mais jovens e distinctos cultores de letras. Revela muito bom gosto a feitura artistica da Revista, trazendo um texto de irreprehensivel confeição.

Sport-Club:

No hippodromo d'esta prestimosa aggremação têm-se realisado, todos os domingos, bellissimos torneos hippicos. Para o proximo, promettem-nos boas surpresas, reinando desde já grande enthusiasmo.

Pelos theatros:

De regresso de Manaus estreou, ha dias, com a «Largartixa», a companhia dramatica portugueza, de que é empresario o sr. Juca de Carvalho, cujo spectaculo agradou muitissimo.

Tauromachia:

Por todo este mez embarcará na capital d'esse paiz, com destino a Belém, uma promettedora troupe tauro-machica, cujo director será o destemido cavalleiro José Bento de Araujo. Ao que nos Informam foi contractada para trabalhar tambem no nosso Colyseu a festejada cavalleira sr.ª Maestrick.

Naufragio:

O rebocador «Ypiranga» pertencente aos srs. Solheiro, Motta & C.ª que zarpara da nossa bahia a 25 do passado, com destino a Bragança, tomára rumo d'esta cidade no dia 29. Cerca das 3 horas incendiou-se o estrado da caldeira passando o fogo ao casco que era de madeira, abrindo grande orificio por onde a agua entrava a grandes jactos. Comquanto o pessoal tentasse todos os esforços para salvá-la, submergiu-se totalmente a embarcação 4 horas depois. A tripulação foi salva.

Na vespera da sahida fóra o «Ypiranga» segurado em 60 contos na companhia «Garantia».

Fallecimento:

Confrange-se-nos o coração ao pensar na dilacerante magoa que vac ferir a desolada familia do desventurado amigo que occupa esta seccção. Nada de desanimos, porém... Mergulhemos a penna nas lagrimas que nos orvalham os cillios e cumprimos cégamente o dever.

Morreu Alexandre Polycarpo de Araujo. Arrpão fatal lançado pelo Anjo do extermínio, n'este mar de desaleptos que é a vida, levou-nos para sempre o infeliz oompanheiro.

Entrara elle para o Hospital D. Luiz I com um leve incommodo que foi logo debellado. Quando já obtivera alta e se preparava para

voltar aos seus labores, colheu-o inesperadamente a febre amarella que o havia de victimar em tão curto espaço de tempo.

Reuniram-se mediceos; fizeram-se conferencias. Mas nem a sciencia, nem a dedicacão de amigos bons como Carlos Teixeira Gomes, Cícero Solheiro, Antonio Silva, José Rodrigues e Arthur Teixeira, que velavam á cabeceira do enfermo, nem ainda os santos e piedosos carinhos das Irmãs de Caridade conseguiram arrancar a victima que a Parca atrahia para a sua mansão horrenda e tenebrosa.

Para a calada familia, que sirva de consolo a certeza de que nada faltou ao chorado Alexandre, especialmente por parte de Carlos Teixeira Gomes, a quem a morte do infeliz não causou menos pesar do que se fora a de um filho seu.

Esteve bastante concorrido o seu enterramento.

Que durma tranquillo o desventurado amigo, tão prematuramente privado do convívio nosso!

Varias:

N'um dos dias da semana passada foi José Carneiro de Lima agredido; á navalha, por um tal Graça, ex-macilheiro da armáda. Puxando aquelle de um canivete que trazia consigo, defendeu-se do aggressor produzindo-lhe um ferimento no rosto.

Quando, na passada quarta-feira, se dirigia para a Sé, a velhinha Euphemia do Espirito-Santo, aconteceu escorregar, cahindo desastradamente. A infeliz que conta a avançada idade de 94 annos soffreu algumas ligeiras contusões e partiu uma perna. Apesar dos dolorosos soffrimentos que a atormentam está muito animada e conta restabelecer-se dentro em breve.

Borracha: Tem sido regularmente animada a entrada d'este genero para o nosso mercado, n'estes ultimos dias, cotando-se a das Ilhas a 5200 e a do Tocantins a 3500.

Cambio: Tem havido negocios bancarios a 12 7/16 e 12 3/4. Em papel particular effectuaram-se transaccões a 12 1/2 e 12 1/32.

5-6-1903. R. C.

De P. de Coura

(UM BOCADO DE TUO)

Foi preso n'um dos dias da semana passada, na freguezia de Formariz, um individuo que ha approximadamente um anno vagueia por este concelho.

Segundo as informacões collhidas, este sujeito é natural da freguezia de Amonde, concelho de Caminha, de nome Francisco Antonio Pereira.

É novo e a sua figura é bastante sympathica.

Logo que deu entrada na cadeia d'esta villa, disse, muito espontaneamente que não permaneceria ali por muito tempo.

E assim ia acontecendo, pois que tentara evadir-se, fazendo uma enorme brecha na parede de entremeio que dá ingresso para o corredor, por onde se escapava perfeitamente. Mas quiz Deus que, n'aquelle momento, fosse capturado um refractario d'este concelho dando entrada na cadeia quando o corajoso Pereira havia quasi realisado os seus appetecidos intentos.

Foi immediatamente algemado. O preso obteu fazer todo este trabalho com uma tranqueta de ferro que, com força herculea, arrancou d'uma janella.

Recaem sobre elle varios roubos feitos n'este concelho e o desfloramento d'uma tenra creança, orphão e mendiga, da proxima freguezia de Formariz e ainda o crime de desertar.

Agora que se sujeite á responsabilidade criminal que justamente lhe cabe.

Encontra-se entre nós o nosso bom amigo e filho d'esta villa, o sr. Dionisio Barreiros d'Oliveira, aspirante de fazenda do concelho da Povoia de Varzim, irmão do nosso chorado e distinto medico, dr. Albano Barreiros e pae do nosso amigo e talentoso collaborador do Journal de Melgaço, Hilario Barreiros. Acompanhou-o, vindo do Porto, seu filho Abel de Carvalho, muito inteligente empregado na importante casa commercial, Almeida Cunha & Irmão.

O tempo parece querer melhorar o oxalá que assim succeda para bem da agricultura.

Adeus caros leitores até breve.

22-6-1903. A. M.

Locaes

Instrucção secundaria

Foi á ultima assignatura um decreto fazendo algumas modificacões no regulamento de instrucção secundaria do theor seguinte:

Convindo regular o servico de exames de instrucção secundaria por fórma e obviar ás difficuldades que teem resultado da multiplicidade d'esses exames, em face do reduzido pessoal docente dos lycceos e progressivo augmento de frequencia;

Tendo em vista que os exames de passagem estabelecidos no nosso regimen de ensino secundario e em regimens similares estrangeiros teem sido progressivamente eliminados, a não ser para casos duvidosos, por se entender, com razão, ser a media, em geral, criterio bastante para a promocão de classe;

Attendido a que não convem acabar de vez com estes exames que no actual modo de ser do nosso ensino podem ainda exercer uma accão salutar, convindo antes simplificar-os sem os reduzir a méras formalidades;

Hei por bem determinar que nos lycceos do continente e ilhas adjacentes sejam observadas as seguintes disposições no respeitante á passagem dos alumnos internos;

Artigo 1.º Os alumnos da 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª classe que durante os ultimos quatro mezes do anno lectivo obtiverem pelo menos maioria de notas de sufficiente em cada disciplina e em procedimento são admittidos a exame de passagem.

§ 1.º O alumno que, além d'esta materia de votos de sufficiente em cada disciplina é em procedimento durante os ultimos quatro mezes, houver obtido, durante todo o anno lectivo, pelo menos maioria de notas de sufficiente em cada uma das restantes, passa á classe immediata, sem dependencia de exame, com a nota de bom.

§ 2.º O alumno que, além da maioria de notas de sufficiente em cada disciplina e em procedimento nos ultimos quatro mezes, obtiver em

ca-la uma de mais de metade das disciplinas da sua classe maioria de notas sufficiente, em todo o anno lectivo, contanto que d'esta maioria estejam incluídas as disciplinas de portuguez, latim e mathematica, é admittido á classe immediata, sem dependencia de exame, com a nota de sufficiente.

Art. 2.º Fica por este motivo substituido o artigo 75.º e seu § do decreto de 14 de agosto de 1895.

Arrematação

No dia 5 do proximo mez de julho, ás 11 horas da manhã, á porta do edificio da camara municipal d'este concelho, hade ter lugar a arremataçao da construcção das obras do novo chafariz e lavadouro publico, assim como á terraplanagem e calçamento de varias ruas. A base para a licitacão é de 700\$788 réis.

A planta das obras a executar e respectivas condições achar-se patentes na secretaria da camara.

Aviso aos interessados.

Exames de synodal

Na Relacão ecclesiastica fizeram já exames de synodal, ficando plenamente aprovados, os rev. Manoel José Domingues, digno abade da freguezia d'esta villa, e Julio Cesar Barbeitos Pinto, da de Messegães, concelho de Monsanto.

Os nossos parabens.

Carro das 4 horas

Devido a nova reconciliação entre os alquiladores Rodrigo & C.ª, voltou de novo a ter lugar a carreira que, d'esta villa, costuma sair ás 4 horas da manhã.

Ainda bem que ha gente com juizo.

Em S. Paio

Como já dissemos, é no proximo domingo, 28 do corrente, que deve realisar-se em S. Paio, a grande festividade ao S. Sacramento.

O seu digno promotor, sr. João Antonio Pereira, emprega todos os esforços para lhe dar o maior brilhantismo possivel.

Consta de deslumbrantes illuminações, muito e variado fogo, duas musicas, missa solemne, procissão, Te-Deum e arraial.

A S. Paio, pois.

O peso do pão

Consta-nos que a digna camara municipal d'este concelho, tendo em vista ás justas reclamações do publico, resolveu já que o pão de trigo exposto á venda, d'aqui para o futuro, tenha os pesos de 150 e 300 grammas.

E porisso digna dos maiores louvores.

Agora, compete aos consumidores exigir o cumprimento d'esta disposicão e, pelas transgressões commettidas, applicar, sem dó nem piedade, o devido castigo a quem de direito lhe pertencer.

Pela nossa parte faremos tudo o que estiver ao nosso alcance.

A Virgem e a Patria

Acabamos de receber um exemplar do discurso que, com o titulo que nos serve de epigraphe, foi recitado pelo nosso estimado amigo e conceituado orador sagrado, P.º Maximiano Barreiros, na igreja de S. Nicolau, da cidade do Porto, em 19 d'abril findo.

Agradecemos.

Previsão do tempo

Relativamente ao tempo provavel que fará durante a segunda quinzena de junho, faz Escolastico as seguintes previsões:

De 18 a 22—Chuvvas e ventos encontrados de norte e nordeste e depois bom tempo e calor forte, com trovoadas em Alicante e Barcelona e outras partes da peninsula.

De 23 a 25—Calor, ceu nublado, trovoadas e chuviscos na Andaluzia, Levante e regiões circunvisinhas, para terminar com tempestades

de caracter local e saralvadas.

De 26 a 30—Sêcca e calor forte; depois trovoadas lineares no Aragão, Levante e Andaluzia; sudoeste suffocante e trovoadas no centro, Estremadura e Castella, havendo saralvadas onde se estabeleça a pressão minima.

Subsidio

O nobre chefe d'este districto, sr. conselheiro Queiroz Velloso, concedeu á junta de parochia da freguezia de Castro Laboreiro, d'este concelho, do cofre da beneficencia districtal, o subsidio de 35\$000 para auxiliar as despesas com a reedificacão da ponte e caminho por onde são conduzidos os cadaveres para o novo cemiterio parochial.

Beim haja sua ex.ª

O tempo

Parêçe que o verão tende a approximar-se de nós. Os ultimos dias tem sido de sol verdadeiramente acariciador, o que tem sido um grande beneficio para a agricultura.

O nosso mercado

Os generos abaixo relacionados regulam pelo seguinte preço:

Milho, alqueire..... 900
Centeio..... 18400
Ovos, cada duzia... 120
Gallinhas, cada uma 500
Batatas, cada 15 kilos 500
Feijão branco..... 2800
» preto..... 18500

O vinho regula entre 40 e 45\$000 réis cada pipa de 480 litros.

JOALHERIA, OURIVESARIA

RELOJOARIA

DE BARBOSA, ESTEVES & C.ª
Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.

Conferiam relógios, ouro e prata por menos 20% que qualquer casa.

Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transaccões.

Não comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade.

298, RUA DA PRATA, 295

LISBOA

Folhetim

OS MISERAVEIS

ROMANCE ORIGINAL

POR

J. MOREIRA DE MORAES SARMENTO

CAPITULO IV

O juramento

Só a lembrança de que seu pai tinha sido barbaramente assassinado, e de que sua mãe estava enclausurada, ou talvez morta, era o sufficiente para que jámais em seus labios, assumisse um sorriso de satisficção.

É innegavel que a sr.ª Quiferia, estremeceia os filhos de D. Maria de Menezes; so no

se fo-sem propriamente seus; mas, quem poderá substituir os carinhos e desvellos d'uma verdadeira mãe?.....

Na occasião que outramos, pela segunda vez, em casa da fallecida, vamos encontrar Alberto e Luiza, sentados n'uma velha caixa de pinho, pintada de verde, conversando familiarmente.

Ambos trajavam rigoroso luto.

Ouçamos o que dizem, caros leitores:

—Querida irmã, Deus entendeu chamar a si a alma d'aquella, que fez as vezes d'uma extremosa mãe. O quanto teria soffrido aquelle ente meigo e bondoso durante 24 annos!... A sua memoria será sempre respeitada e nunca devemos olvidar o amor que nos prodigalisou. No entretanto, o lembrar-me

de que tenho uma irmã é o bastante para me julgar verdadeiramente feliz...

Luiza fitou os expressivos olhos no pallido rosto de seu irmão, e tomando-lhe uma das mãos, disse-lhe meigamente.

—Como és bom Alberto: só as tuas palavras é que me poderão dar forças para lutar com o peso do nosso infortunio.

—Não digas mal da tua sorte, Luiza: Nós não somos tão infelizes como tu te persuades. Não é por ventura o morgado de Leça nosso tio e suas filhas nossas primas?... Não temos em um dos conventos de Braga, nossa verdadeira mãe?

—Não contesto isso, Alberto; mas, debes lembrar-te que o carrasco nos persegue a todos os instantes, e se nós reclamarmos o nome que de

direito nos pertence, as nossas cabeças serão dessepadas immediatamente.

—Nada recies Luiza. Deus é infinitamente misericordioso. Tenho um presentimento n'alma de que ainda havemos de abraçar nossa mãe e sermos muito felizes.

—O céu te ouça, Alberto.

—Tem confiança em Deus que elle nos auxiliará. Hoje, devemos introduzir-nos, por alguma fórma, no cemiterio, aonde está sepultado nosso pae. Quero visitar a sua campa e rezar pela sua alma. Para não despertar suspeitas, a hora mais conveniente é á meia noite, porque o as-sinso, visto ainda ser vivo, é provavel que nos espie, e portanto, a essa hora de nada desconfiará.

Depois de curta pausa, ajuntou:

—São sete horas e meia,

porisso é conveniente que te vás arranjando, enquanto em vou preparando algumas cousas precisas.....

Ouve-se ao longe dar meia noite, vagarosamente, em um relógio d'uma torre.

Milhares de estrellas vividas e refulgentes, brilhavam no firmamento limpido e formoso.

Os pallidos raios da raintia da noite, deixavam ver dous valtos que caminhavam lentamente, em direcção ao mosteiro de Leça do Baio.

Eram Alberto e Luiza.

Purante o caminho não trocaram uma só palavra.

Assim que chegaram ao cemiterio, Alberto, escolou o pequeno muro e com uma chave conseguiu abrir a porta, para dar entrada a sua irmã.

Em seguida correu a porta

cantelosamente, e esteve alguns momentos indeciso.

Olhou em redor de si, receoso de ser surprehendido e apurou o ouvido, porém, tudo jazia em silencio; apenas se ouviam ao longe os latidos de algum cão e o murmurio do rio de Leça.

Por fim, avançando alguns passos, ajoelhou e erguendo as mãos ao céu fez uma breve oração.

Sua irmã imitou-o. Depois, levantando-se, atravessou lentamente a avenida do cemiterio.

Quando chegou ao fim, parou em frente de um jazigo de marmore, lendo-se no frontispicio, em caracteres gothicos:

Continua

A Brasileira

E o título d'uma nova casa que os srs. Telles & C. abriram ultimamente ao publico na rua Sá da Bandeira, 71, Porto.

A sua especialidade consiste na venda de café importado directamente do Estado de Minas.

N'esta villa é seu unico depositario o sr. Antonio Joaquim Esteves, acreditado commerciante d'esta praça, e os nossos leitores encontrarão a venda o melhor café até hoje conhecido.

Modo de o preparar: Para um litro de agua, empreguem-se 150 grammas de pó de café (16 colheres de sopa das de tamanho regular, não muito coguladas).

Empregue-se uma vasilha que nunca deva servir para outro mister e, logo que a agua levante fervura, lance-se sobre o café, previamente posto em uma vasilha, mexendo-o em seguida muito bem. Feito isto passa-se ao coador não uma, mas segunda e terceira vez para que o liquido fique bem concentrado.

Como naturalmente, com esta operação, o café arrefece um pouco, deve collocar-se a cafeteira dentro de uma vasilha com agua a ferver que será conservada a banho-maria. Se o café for aquecido a fogo nu, isto é, directamente, perde o seu aroma e paladar, e uma bebida, que é agradabilissima em extremo, torna-se de impossivel ingestão.

De todos os systems até hoje empregados para coar o café, é o coador de pano o que melhor resultados tem dado. O coador pode ser de pano cru grosso ou de flanela de algodão, mas é indispensavel que, antes de se utilizar, seja bem lavado em agua a ferver. Não havendo esta precaução, communicará ao café um sabor a velho pó, que o tornará desagradavel.

Nas experiencias a que os proprietarios de A Brasileira tem procedido, ficou evidentemente demonstrado que, para se obter um bom café, basta empregar o na proporção de 15 %, isto é, para cada decilitro d'agua, 15 grammas de pó (uma colher de sopa regular não muito cogulada). Portanto, d'um litro d'agua com 150 grammas de café obtém-se dez a onze chavenas de tamanho commum. O pó restante tambem nunca deve ser desaproveitado. Dá algumas chavenas de café, mais brando, mais proprio para pessoas que gostam de tomar menos forte a agradável bebida e ainda para a misturar no leite.

Ha pessoas que acham muito amargo o café do Brazil, com bastante travor, e queixam-se de que, para lhe tirar esse senão, é necessario o emprego de muito assucar.

Os proprietarios de A Brasileira, na sua qualidade de propagandistas da superioridade do café da florescente Republica dos Estados Unidos do Brazil, não temer duvida em declarar que, se algumas vezes se encontra amargo o mesmo café, é isso devido a maneira de o torrar e preparar. Affirmam, que, sendo coado e aquecido pela maneira acima indicada, sempre se obterá uma bebida de suavissimo paladar, não sendo nunca necessaria mais de 10 a 12 grammas de assucar para cada chavena.

Custa cada kilo, moldo ou por moer 720 réis: Por torrar, 500 réis.

O S. João

Se em algumas freguezias ruracs se festejou com pompa o milagroso S. João Baptista, n'esta villa tambem os rapazes e raparigas lhe promoveram alguns festejos.

Na Praça do Commercio realisou-se ante-hontem á noite um concorrido arraial, com fogos, danças e muitos e variados cantos populares.

A musica «Velha» mimoseou-nos tambem com algumas das melhores peças do seu escolhido repertorio.

Na magnifica estancia das aguas do Pezo, houve tambem deslumbrantes festejos.

Luctuosa

Na sua casa de Tangil, em Monsão, falleceu, na segunda feira da semana passada, a ex.ª sr.ª D. Joaquina Emilia de Brito Pinheiro, extrema mãe do nosso querido amigo e muito digno secretario da administração d'aquelle concelho, sr. Adriano Luiz de Brito.

Receba, porisso, os nossos pesames toda a familia da illustre extincta.

Regulamento do Registo Commercial

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na R. de S. Mamede, n.º 707 (ao Largo do Caldas) Lisboa, acaba de editar o «Regulamento do Registo Commercial», approvado por decreto de 15 de novembro de 1888, seguido de legislação sobre prestação de fianças Judiciaes; Salubridade das Edificações Urbanas; Organização dos Orçamentos e mais serviços relativos ás despezas de Instrução Primaria; Policia Judiciaria e de Investigaçao; Execuções fiscaes; Casas de Penhores; Regimen de Prisão Maior Cellular; Casa de Correçao para Menores do Sexo Feminino; Taxas do Sello de Licenças Industriales; Direitos de Mercê, sendo o seu custo 160 réis.

O conhecimento das disposições d'este regulamento é de bastante utilidade para a classe commercial.

Está no prelo o «Regulamento sobre Substancias Explosivas». O seu preço é de 200 réis.

Taxas postacs

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco, 222 réis; marco, 273 réis; dollar, 19150 réis, sterlina, 48.

Subscrição

Continuação da subscrição destinada a fazer substituir a irrisoria imagem que se encontra no cruzeiro da Orada.

Transporte... 10000 Francisco A. Esteves 200 Aurelio Augusto Vaz 200

Somma... 15400

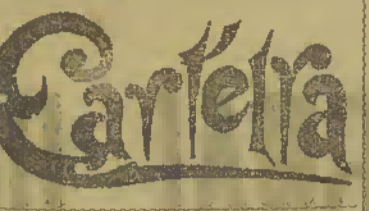
Publicações recebidas

O Gafanhoto—Quinzenario para creanças, com illustrações a cores, recebemos o n.º 6;

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Quarta-feira — a ex.ª sr.ª D. Maria Estrella de Bettencourt Pitta.



Partiu para Braga, com sua estremecida familia, o sr. Luiz Maria Monteiro.

Tambem partiu para Monsão, com sua ex.ª esposa, o sr. José Augusto Teixeira.

Esteve em Monsão, com sua ex.ª esposa, o sr. general Miguel d'Araujo Cunha.

Regressou de Braga, o rev. Manoel José Domingues, digno abbade d'esta villa.

Esteve em Monsão, o sr. dr. Antonio Joaquim Durães.

Acha-se no Pezo, a uso das aguas, o sr. dr. Alfredo Ribeiro, delegado d'esta comarca.

Regressou do Porto com suas ex.ªs mãe e irmã D. Sarah, o sr. Hermenegildo Solheiro Junior.

ANNUNCIOS

Edital

A Junta de repartidoes da contribuição industrial do concelho de Melgaço, etc.

Em observancia do disposto no art. 106.º do regulamento de 16 de julho de 1896, faz publico que se acha patente na repartição de fazenda d'este concelho, a matriz da contribuição industrial do corrente anno afim de os interessados a poderem examinar e requerer:

1.º sobre erro na designação das pessoas e moradas; ou dos factos sujeitos á contribuição.

2.º injusta designação da tabella, parte, classe e lançamento das taxas fixas e;

3.º indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

Estas reelamações serão escriptas em papel sellado typo unico, e apresentadas dentro do referido prazo.

E para constar se passou o presente e outros que vão ser affixados nos logares do costume.

Melgaço, 20 de junho de 1903.

O presidente, Frederico Augusto dos Santos Lima

N'este Juizo e pelo 2.º officio correu editos de 30 dias a citar Manuel José Gonçalves, filho Maria Rosa Gonçalves, da freguezia de Castro Laboreiro, para no peremptorio prazo de 10 dias, findo que seja aquelle prazo, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300000 réis, como refratario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para nelles seguir a execução, sob pena de que findo o prazo ser devolvido o direito de nomea-

ção e correr a execução seus termos até final.

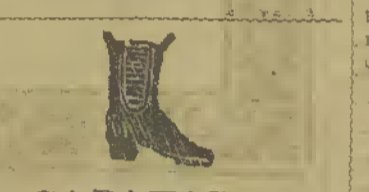
Melgaço, 25 de abril de 1903.

Verifiquei, O Juiz de Direito, F. Pinto O escrivão, Antonio Severo de Freitas.

N'este Juizo e pelo 2.º officio correu editos de 30 dias a citar Antonio Gonçalves, filho de Manoel Luiz Gonçalves e de Rosa Alves, da freguezia de Castro Laboreiro, para no peremptorio prazo de 10 dias, findo que seja aquelle prazo pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300000 réis como refratario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para nelles seguir a execução, sob pena de que findo o prazo ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final.

Melgaço, 25 de abril de 1903.

Verifiquei, O Juiz de Direito, F. Pinto O escrivão, Antonio Severo de Freitas



SAPATARIA

DE LADISLAU F. RODRIGUES

PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confecção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS

IN ILLO TEMPORE

(Scenas da vida de Coimbra) STUDIA (C. C. LENT) E FUTURICAS

2.ª edição

1 volume illustrado de mais de 400 paginas por TRINDADE COELHO

DESENHOS DE A. AUGUSTO GONÇALVES

A venda na casa editora, Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do Paiz.

Preço, 500 réis, pelo correio, 870 réis.

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO POR E. LADOUCEFFE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devras encantador.

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COERES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.

CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.

LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e somauma.

BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A UNIÃO PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL. Installada no Palacio da Praça de Santa Theresã PORTO (PORTUGAL) É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS. Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfeitos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição. UNICA CASA especial em ampliações, reproduções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam. RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS EXPOUÇÃO RAPIDA Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva. GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO BIKINHO SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES TELEPHONE N.º 210 A UNIÃO é o atelier predilecto DA FAMILIA REAL PORTUGUEZA Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Cândido d'Azevedo Barroso.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e misérias, é descripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos. A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanais de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes. 20 rs. o fasciculo 100 réis o tomo 2 valiosos brindes a todos os assignantes.

Pedidos á Bibliotheca Popular — Empresa Editora — 108, rua da Rosa, 162 — Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentado legalisado pelo consult geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doencas, augmenta consideravelmente a forca aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'este vinho, representa um bom lico. Achase á venda nas principais pharmacias.

AMISARIA DE **FRANCEZA**

A. MACEDO DA SILVA

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.
Executam-se enxovas.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAFENSE.

A RÔES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento,

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de Impressos para repartições publicas e camaras municipais.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anhora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 93, PO. (TO), Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 600 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 93, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis**

A MODA

JOÃO JOSÉ MARTINS

172, Rua do Ouro, 174—LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres, Casimiras e flannels de côres.

Confeccões, chapues para senhoras e creanças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para creança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras,

SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA

Executam-se encomendas de enxovas para noivas.

Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, quem as pedir.

CONTRA A DEBILIDADE

PEPTONATO DE FERRO, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc.

Preço do frasco—600 rs.

EMULSÃO de oleo de figados de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de figados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.

Preço do frasco—400 rs.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO

QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno..... 1:000 réis
Semestre..... 600 "
Trimestre..... 300 "
Trimestre (anno)..... 2:000 "
Brasil (")..... 3:000 "

ANUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20 "

CONTRA A TOSSE

JAMES

Unico medicamento autorizado pelo Conselho de Saude Publica do Pectonato de Ferro, ensaiado e aprovado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recomendas pelos onstituidos do Brazil. Depositos nas principaes farmacias.

GUERRA ANGLO-BO

IMPRESSÕES DO TRANSVAAL

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zincos gravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

Guerra anglo-boer

Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do **Transvaal**

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomos de 3 fasciculos 180 "

Pedidos á Empresa do **Diario de Noticias**—Rua do **Diario de Noticias, 110**—Lisboa.

Revista Judiciaria

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fôro.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

Anno..... 35000
Semestre..... 15000

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

Redacção e Administração
1.º 222, Rua de Cedofeita, 1.º 222
PORTO

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento, que pela sua accão tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

CALLICIDA Motta, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.

Preço da caixa—120 réis.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DE N.º S.ª D'ACORNIA

DE

TULLIO DA MOTTA

106, Campo de D. Fernando, 107

VIANNA